

Pesquisa avalia pacientes com resistência à cloroquina usada no tratamento da Malária por Plasmodium Vivax

Estudo foi feito com pacientes com malária por Plasmodium Vivax em tratamento com a cloroquina na FMT-HVD



A resistência *in vivo* à cloroquina usada no tratamento da malária causada por *Plasmodium vivax*, uma das espécies causadoras da doença, foi à base de uma pesquisa científica realizada na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD). O estudo caracteriza o mecanismo de resistência *in vivo* à cloroquina e tentar fazer a triagem de um biomarcador, ou seja, um procedimento para que no momento da triagem do paciente seja possível detectar se o paciente apresenta ou não resistência à droga.

O estudo intitulado 'Busca de biomarcadores para detecção de resistência clínica a cloroquina em pacientes com malária por *P. vivax*' avaliou 260 pacientes com a doença, de 2013 a 2014. Dos métodos usados para diagnóstico da malária três pacientes apresentaram resistência *in vivo* utilizando PCR ultrasensível e nenhum pela gota espessa.



A coordenadora do estudo, a Doutora em Medicina Tropical pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Gisely Cardoso de Melo, disse que durante a pesquisa os pacientes atendidos pela FMT-HVD foram caracterizados como resistentes, ou seja, que não respondem à droga cloroquina utilizado para tratamento do *Plasmodium vivax*.

Entre os métodos usados para diagnosticar a resistência à droga o PCR ultrasensível foi mais eficaz na hora de detectar a resistência da droga do que o método por gota espessa e o PCR convencional.

“Os pacientes que voltavam a ter malária era confirmado se eles eram realmente resistentes à droga com a dosagem da cloroquina e desetilcloroquina no sangue no D28”, disse a pesquisadora.



Gisely informou ainda que nos pacientes que apresentaram resistência foi realizado a caracterização molecular, ou seja, a biomarcadores relacionados com o *plasmodium* para ver qual o mecanismo que desencadeava a resistência à cloroquina.

“Observamos que os pacientes resistentes à cloroquina tinham aumento da expressão de dois genes relacionado à resistência dos transportadores de droga e observamos que a expressão gênica estava aumentada nesses dois genes e que foi desencadeada pela inserção de 19 pares de bases seguidas 4 repetições AAG. ”, disse.

Coordenadora Gisely Cardoso de Melo avaliou 260 pacientes com a doença, de 2013 a 2014



PPSUS

O Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) é realizado pelo o Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com o Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Decit/SCTIE/MS), com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Amazonas (Susam).

O objetivo do programa é financiar projetos de pesquisa que promovam a melhoria da qualidade da atenção à saúde no Estado do Amazonas no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), representando significativa contribuição para o desenvolvimento da CT&IS local.





FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO



FMT-HVD

SITE:FMT-HVD

**FMT
HVD**



FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO



FMT-HVD

SITE:FMT-HVD

**FMT
HVD**

Texto e fotos- Departamento de Difusão do Conhecimento (Decon)

